



UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR

Reconhecida pela Portaria - MEC. n.º 1580, de 09/11/1993, publicada no D.O.U de 10/11/1993

Mantenedora: ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE ENSINO E CULTURA - APEC

SÚMULA DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE ENFERMAGEM

**Unidade
Campus - Paranavaí
2008**

toda a mão-de-obra empregada no setor, integrada por 14 carreiras, também dá idéia da importância do enfermeiro profissional para a saúde e, por conseguinte, para a sociedade e para o País.

Por tais motivos e visando construir profissionais atuantes, compromissados e críticos é que a Unipar se envolveu na implantação do curso de Enfermagem na região noroeste do Paraná, contemplando o município de Paranavaí com mais este curso na área de saúde. E desta forma, oferecer à região a possibilidade de contar na esfera do Ensino Superior com um curso que forme profissionais qualificados, por formação e experiência, para atuar nas diversas áreas de assistência de enfermagem.

Atualmente o Curso de Enfermagem esta inserido, dentro da organização institucional, no Instituto de Ciências Biológicas Médicas e da Saúde.

3. OBJETIVOS DO CURSO

3.1. Objetivo Geral

Oferecer um curso de graduação que seja capaz de formar um profissional que atenda as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), assegurando a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento, garantindo estrutura física e pedagógica coerentes com este fim, primando pela qualidade do ensino nos aspectos científicos, técnicos e éticos e pela formação integral que contemple o aprender a aprender, aprender a ser, aprender a fazer e aprender a conviver.

3.2. Objetivos Específicos

A formação deve compreender, também, o desenvolvimento de competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que permitam ao profissional:

- atuar compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
- estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da

às diferentes demandas dos usuários;

- integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
- assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;
- cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;
- reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

5. ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

No Art. 11 da Lei Federal n.º 7.498/86 encontra-se o embasamento das ações elencadas para o exercício das atividades do profissional enfermeiro, sendo:

I - Privativamente:

- a) Direção do órgão de Enfermagem integrante da estrutura básica da instituição de saúde, pública ou privada, e chefia de serviço e de unidade de Enfermagem;
- b) Organização e direção dos serviços de Enfermagem e de suas atividades técnicas e auxiliares nas empresas prestadoras desses serviços;
- c) Planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços de assistência de Enfermagem;
- d) Consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre matéria de Enfermagem;
- e) Consulta de Enfermagem;
- f) Prescrição da assistência de Enfermagem;
- g) Cuidados diretos de Enfermagem a pacientes graves com risco de vida;
- h) Cuidados de Enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas;

II - Como integrante da equipe de saúde:

- a) Participação no planejamento, execução e avaliação da programação de saúde;
- b) Participação na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde;
- c) Prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde;
- d) Participação em projetos de construção ou reforma de unidades de internação;
- e) Prevenção e controle sistemáticos de infecção hospitalar e de doenças transmissíveis em geral;
- f) Prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados à clientela durante a assistência de Enfermagem;
- g) Assistência de Enfermagem à gestante, parturiente e puérpera;
- h) Acompanhamento da evolução e do trabalho de parto;
- i) Execução do parto sem distocia;

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1. Currículo Pleno

MATRIZ CURRICULAR

Unidade: PARANAVAÍ

Curso: 166 - ENFERMAGEM

Graduação: BACHARELADO

Regime: SERIADO ANUAL - NOTURNO

Duração: 5 (CINCO) ANOS LETIVOS

Integralização: A) TEMPO TOTAL - MÍNIMO = 05 (CINCO) ANOS LETIVOS
- MÁXIMO = 07 (SETE) ANOS LETIVOS

B) TEMPO ÚTIL (Carga Horária) = **4.000 H/AULA**

CURRÍCULO PLENO/2008 (1)

1.ª SÉRIE

| CÓDIGO | DISCIPLINAS | TEOR | PRAT | CHA | PRÉ-REQUIS |
|------------|---|------------|------------|------------|------------|
| 99-7087-02 | LÍNGUA PORTUGUESA | 80 | 0 | 080 | |
| 99-7573-02 | INTRODUÇÃO À SAÚDE PÚBLICA | 80 | 0 | 080 | |
| 99-8023-04 | ANATOMIA HUMANA | 80 | 80 | 160 | |
| 99-8840-02 | NOÇÕES DE CIÊNCIAS SOCIAIS | 80 | 0 | 080 | |
| 99-8846-03 | BASES BIOLÓGICAS APLICADAS À SAÚDE | 80 | 40 | 120 | |
| 99-8946-06 | SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM I | 120 | 120 | 240 | |
| | Carga Horária / Total Anual | 520 | 240 | 760 | |

2.ª SÉRIE

| CÓDIGO | DISCIPLINAS | TEOR | PRAT | CHA | PRÉ-REQUIS |
|------------|--|------------|------------|------------|------------|
| 99-7196-02 | BIOQUÍMICA | 80 | 0 | 080 | |
| 99-7574-02 | MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA GERAL | 80 | 0 | 080 | |
| 99-7577-02 | PARASITOLOGIA GERAL | 80 | 0 | 080 | |
| 99-8783-03 | FISIOLOGIA E BIOFÍSICA | 80 | 40 | 120 | |
| 99-7584-02 | PROCESSOS PATOLÓGICOS | 80 | 0 | 080 | |
| 99-7583-02 | BIOSSEGURANÇA E AÇÕES EM ENFERMAGEM | 80 | 0 | 080 | |
| 99-8947-04 | SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM II | 80 | 80 | 160 | |
| | Carga Horária / Total Anual | 560 | 120 | 680 | |

7. DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR ÁREA DE FORMAÇÃO

| ÁREA DE FORMAÇÃO | 1.ª SÉRIE | 2.ª SÉRIE | 3.ª SÉRIE | 4.ª SÉRIE | 5.ª SÉRIE |
|--|--|--|--|--|--|
| Ciências Biológicas e da Saúde | Anatomia humana Bases biológicas aplicadas a Saúde | Bioquímica Microbiologia e Imunologia Geral Parasitologia Geral Fisiologia e Biofísica Processos Patológicos | Farmacologia geral | | |
| Ciências Humanas e Sociais | Noções de Ciências Sociais | | Psicologia geral | | |
| Ciências da Enfermagem: Fundamentos de Enfermagem | Introdução À Saúde Pública Língua Portuguesa Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I | Biossegurança e Ações em Enfermagem Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem II | Enfermagem em Doenças Transmissíveis Metodologia da Pesquisa Práticas Supervisionadas em Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem Saúde pública Bioética e Legislação | | |
| Ciências da Enfermagem: Assistência de Enfermagem | | | | Assistência de Enfermagem Clínica e Cirúrgica Assistência de Enfermagem Pbstétrica e Neonatal Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso | Estágio Supervisionado de Enfermagem em Saúde Pública Estágio Supervisionado em Enfermagem Hospitalar |
| Ciências da Enfermagem: Administração de Enfermagem | | | | Gestão dos Serviços de Saúde em Enfermagem | |
| Ciências da Enfermagem: Ensino de Enfermagem | | | | Ensino de Enfermagem | |
| N.º de Disciplinas | 06 | 07 | 07 | 08 | 02 |
| Carga Horária da Série | 760 | 680 | 640 | 720 | 800 |
| Atividades Complementares | 40 | 40 | 80 | 40 | 40 |
| Carga Horária Total | 800 | 720 | 720 | 760 | 840 |

| | |
|--|----------------------------|
| Disciplina: Introdução à Saúde Pública | |
| Carga Horária Total: 80 h/a | C/H prática: |
| | C/H teórica: 80 h/a |
| Objetivos Específicos: | |
| <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as Políticas de Saúde do Brasil e suas implicações a nível Federal, estadual e municipal, por meio do estudo crítico dos fatos históricos políticos-sociais-econômicos e culturais do Brasil;• Conhecer a atuação e atribuições do enfermeiro na promoção, prevenção e recuperação da saúde;• Identificar a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem frente aos Programas de Saúde vigentes;• Reconhecer o modelo assistencial vigente nos Serviços de Saúde;• Instrumentalizar o acadêmico para o trabalho multi e interdisciplinar considerando as condições de vida da comunidade, para a realização da assistência e educação em saúde. | |
| Ementa: | |
| Conceituar Saúde Pública, Saúde Coletiva e Saúde da Comunidade, apresentando a evolução histórica das políticas de saúde vigente, bem como os programas de saúde, articulados com as práticas educativas e as ações de enfermagem. | |
| Bibliografia Básica | |
| ANDRADE, S. M.; MORAES, D. A.; CORDONI JÚNIOR, L. (org). Bases da saúde coletiva . Londrina: Ed. Uel, 2001. | |
| COHN, A.; ELIAS, P. E. M. Saúde no Brasil: políticas e organização de Serviços . São Paulo: Cortez/Cedec, 1996. | |
| ROSEN, G. Uma história de saúde pública . Tradução: Marcos Fernandes da Silva Moreira. São Paulo: UNESP, 1994. | |
| VANZIN, A. S. Enfermagem em saúde pública: fundamentação para o exercício do enfermeiro na comunidade . 2ª edição. Porto Alegre: Sagra – D. C. Luzzatto, 1998. | |

| | |
|--|----------------------------|
| Disciplina: Noções de Ciências Sociais | |
| Carga Horária Total: 80 h/a | C/H prática: |
| | C/H teórica: 80 h/a |
| Objetivos Específicos: | |
| <ul style="list-style-type: none">• Analisar os fundamentos epistemológicos das ciências sociais assim como o seu vínculo para com a elucidação do fenômeno sócio-cultural.• Investigar a dimensão teórica da problemática dos métodos e dos objetivos das ciências sociais e humanas como ciências.• Desenvolver a formação intelectual e profissional na perspectiva da reflexão crítica.• Reconhecer a correlação das ciências sociais e humanas, com os propósitos da formação profissional de modo geral.• Refletir sobre as contribuições das ciências sociais e humanas como componentes que levam à compreensão do contexto sócio-cultural no mundo moderno. | |
| Ementa: | |
| O surgimento das ciências sociais, percurso histórico, desenvolvimento, conceitos básicos e contribuição para com a reflexão e compreensão do coletivo, com vistas à transformação social. | |
| Bibliografia Básica | |
| COSTA, Cristina. Sociologia . Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2000. | |
| LARAIA, Roque de Barros. Cultura : um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1993. | |
| MARCELINO, Nelson Carvalho. Introdução às Ciências Sociais . 7 ed. Campinas: Papirus, 1998. | |

| | |
|---|-----------------------------|
| Disciplina: Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I | |
| Carga Horária Total: 240 h/a | C/H prática: 120 h/a |
| | C/H teórica: 120 h/a |
| Objetivos Específicos: | |
| <ul style="list-style-type: none">• Definir enfermagem;• Interpretar a situação atual da enfermagem enquanto ciência tomando como base sua evolução histórica mundial e nacional;• Conceituar ser humano em suas dimensões bio-psico-espirituais;• Desenvolver habilidades e competências específicas da enfermagem, com vistas ao atendimento do indivíduo/família/comunidade de maneira integral e holística;• Reconhecer a importância da assistência de enfermagem sistematizada;• Aplicar as etapas do processo de enfermagem na assistência de enfermagem;• Aplicar os instrumentos básicos de enfermagem na interação enfermeiro-paciente;• Manipular instrumental com destreza;• Reconhecer as técnicas básicas de enfermagem;• Compreender a pesquisa em enfermagem como ferramenta para o conhecimento;• Realizar anotação em prontuário e documentos de registro da assistência com rigor científico e metodológico, adotando terminologias científicas. | |
| Ementa: | |
| Contextualizar a enfermagem segundo perspectiva histórica; situar o ser humano enquanto sujeito e objeto do cuidado; identificar, conhecer e utilizar recursos fundamentais para interagir e assistir o ser humano; noções de aplicação dos instrumentos em semiologia e semiotécnica; etapas do processo de enfermagem; tipos de registro em prontuário. | |
| Bibliografia Básica | |
| CIANCIARULLO, T.I. Instrumentos Básicos para o Cuidar: Um desafio para a qualidade da Assistência , São Paulo: Atheneu, 2005. HORTA, W.A. Processo de Enfermagem . São Paulo: Atheneu, 2005. POSSO, M.B.S. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem . São Paulo: Atheneu, 2005. SMELTZER, S.C. & BARE. Brunner e Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica . 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. | |

| | |
|--|----------------------------|
| Disciplina: Microbiologia e Imunologia Geral | |
| Carga Horária Total: 80 h/a | C/H prática: |
| | C/H teórica: 80 h/a |
| Objetivos Específicos: | |
| <ul style="list-style-type: none">• Proporcionar ao aluno, conhecimentos sobre os fundamentos da microbiologia básica, focar o papel dos microrganismos na doença, princípios do diagnóstico e da epidemiologia das infecções bacterianas, virais e fúngicas;• Aplicar os conhecimentos de microbiologia no reconhecimento de patologias infecciosas, bem como na promoção da saúde;• Identificar reações imunológicas básicas;• Conscientizar o aluno da importância da disciplina na sua vida profissional;• Mostrar a importância da ética profissional ao lidar com doenças. | |
| Ementa: | |
| Características gerais das bactérias, vírus e fungos; interação dos conhecimentos básicos de microbiologia com os mecanismos e fatores da resposta imune. | |
| Bibliografia Básica | |
| BROOKS, G. F. Jawetz, Melnick & Adelberg: microbiologia médica . 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. CALICH, V. Imunologia . Rio de Janeiro: Revinter, 2001. PELCZAR, M.I J. Microbiologia: conceitos e aplicações . 2 ed. São Paulo: Makron Brooks, 1997. TRABULSI, L.R. Microbiologia . 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002. | |

| | |
|---|----------------------------|
| Disciplina: Fisiologia e Biofísica | |
| Carga Horária Total: 120 h/a | C/H prática: 40 h/a |
| | C/H teórica: 80 h/a |
| Objetivos Específicos: | |
| <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os diferentes sistemas que compõem o corpo humano.• Conhecer os princípios e mecanismos que regem o funcionamento dos sistemas: nervoso, respiratório, cardiovascular, renal, endócrino e digestório.• Compreender a integração desses sistemas na manutenção da homeostasia celular.• Conhecer a fisiopatologia das doenças mais freqüentes que acometem o corpo humano. | |
| Ementa: | |
| Estudo fisiológico dos órgãos e sistemas que constituem o organismo humano, com ênfase para aspectos que se relacionam à prática de enfermagem. | |
| Bibliografia Básica | |
| GARCIA, E.A.C. Biofísica . São Paulo: Sarvier, 2002. GUYTON, A . C. Tratado de fisiologia médica . 11ª ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2006. 1115p. | |

| | |
|---|----------------------------|
| Disciplina: Biossegurança e Ações em Enfermagem | |
| Carga Horária Total: 80 h/a | C/H prática: |
| | C/H teórica: 80 h/a |
| Objetivos Específicos: | |
| <ul style="list-style-type: none">• Elaborar atividades de educação em saúde;• Orientar a quimioprofilaxia e profilaxia vacinal das doenças transmissíveis. | |
| Ementa: | |
| Estudo da prática de biossegurança e prevenção de infecções abordando tópicos referentes a isolamentos e medidas de proteção à saúde, risco de exposição dos profissionais de saúde ao material biológico; infecção hospitalar e doenças ocupacionais em serviços de saúde. | |
| Bibliografia Básica | |
| FERNANDES, A.T. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde. São Paulo: Atheneu, 2000. RODRIGUES, E.A.C. et al. Infecções hospitalares: prevenção e controle. São Paulo: Sarvier, 1997. | |

3.ª SÉRIE

| | |
|--|----------------------------|
| Disciplina: Psicologia Geral | |
| Carga Horária Total: 80 h/a | C/H prática: |
| | C/H teórica: 80 h/a |
| Objetivos Específicos: | |
| <ul style="list-style-type: none">• Estudar as principais teorias da Psicologia para compreender o comportamento humano.• Estudar elementos sobre a natureza humana que contribuem para o exercício da prática em Enfermagem.• Caracterizar o comportamento de pacientes e apontar fatores subjacentes ao processo de internação.• Demonstrar a importância do relacionamento interpessoal satisfatório para a eficácia do serviço, apontando os aspectos psicológicos que permeiam a relação enfermeiro – paciente e enfermeiro e equipe.• Permeiar o conteúdo ministrado na disciplina com o valor de questões éticas e sociais pertinentes ao comportamento humano. | |
| Ementa: | |
| Conhecimentos gerais da psicologia e do seu desenvolvimento. Aspectos psicológicos da relação enfermeiro-paciente. | |
| Bibliografia Básica | |
| BOCK, Ana et al. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia . 17 ed. São Paulo: Saraiva, 2001. | |
| BRAGHIROLI, Elaine Maria et al. Psicologia geral . 20ª ed. Porto Alegre: Vozes, 2001. | |
| DANDREA, Flávio Fontes. Desenvolvimento da personalidade: enfoque psicodinâmico . 14ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. | |

| | |
|--|----------------------------|
| Disciplina: Farmacologia Geral | |
| Carga Horária Total: 80 h/a | C/H prática: |
| | C/H teórica: 80 h/a |
| Objetivos Específicos: | |
| <ul style="list-style-type: none">• Definir Farmacologia como estudo de medicamentos e suas subdivisões.• Fornecer bases físico-químicas e biológicas para a compreensão dos processos farmacocinéticos de absorção, distribuição, metabolização e excreção dos fármacos.• Fornecer bases moleculares concernentes à Farmacodinâmica das drogas. Definir receptores biológicos, vias de transdução do sinal biológico e seus segundos mensageiros.• Promover a inter-relação entre as patologias estudadas e o emprego de seu tratamento farmacológico.• Promover o estudo das drogas que atuam no Sistema Nervoso Autônomo, Motor e Central.• Estudar o processo inflamatório e promover o conhecimento da farmacologia das drogas que interferem na ação dos autocóides.• Estudar os princípios da terapia antimicrobiana e antiparasitária e suas aplicações. | |
| Ementa: | |
| Estudo da ação de drogas sobre sistemas vivos e/ou fármacos sobre as funções orgânicas com vistas e compreensão de suas aplicações terapêuticas e de seus efeitos adversos ou tóxicos. | |
| Bibliografia Básica | |
| MYCEK, M.J. Farmacologia Ilustrada . 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. SILVA, P. Farmacologia . 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. | |

| | |
|---|----------------------------|
| Disciplina: Bioética e Legislação | |
| Carga Horária Total: 80 h/a | C/H prática: |
| | C/H teórica: 80 h/a |
| Objetivos Específicos: | |
| <ul style="list-style-type: none">• Despertar e conscientizar sobre a importância dos valores que norteiam o profissional enfermeiro;• Conhecer e interpretar as normas deontológicas do enfermeiro;• Proporcionar subsídios para elaboração de pensamentos críticos e tomada de decisões diante de situações que envolvam a ética /bioética. | |
| Ementa: | |
| O conceito de ética, moral e bioética. O ser humano e os seus direitos na condição de indivíduo sadio e/ou doente. O norteamento legal do profissional enfermeiro. As diversas situações que exigirão criticidade, reflexão e por vezes tomada de decisão. | |
| Bibliografia Básica | |
| MARCOS, B. Ética e Profissionais da Saúde . São Paulo: Livraria Santos Editora, 1999. | |
| FORTES, P. A. de C. Ética e Saúde: questões éticas, deontológicas e legais, tomada de decisões, autonomia e direitos do paciente, estudos de casos . São Paulo: EPU, 2005. | |
| SELLI, L. Bioética na enfermagem . São Paulo: Unisinos, 2005. | |

| | |
|---|-----------------------------|
| Disciplina: Práticas Supervisionadas em Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem | |
| Carga Horária Total: 120 h/a | C/H prática: 120 h/a |
| | C/H teórica: |
| Objetivos Específicos: | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os propósitos do processo de enfermagem • Aplicar as técnicas de exame físico • Descrever procedimentos executados e evolução de enfermagem • Coletar dados através do Histórico de Enfermagem • Interpretar dados colhidos no Histórico de Enfermagem • Aplicar o processo de enfermagem individualizado no atendimento ao paciente • Planejar cuidados de enfermagem individualizados • Comparar sinais e sintomas com a patologia e assistência de enfermagem • Manipular instrumental com rigor técnico • Executar técnicas de enfermagem • Discutir problemas de implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem na prática • Valorizar a relação enfermeiro-paciente. | |
| Ementa: | |
| Realização de atividades para fixação das técnicas aprendidas, demonstrando competências do Enfermeiro na avaliação de saúde do cliente. Coleta de dados do histórico de enfermagem e exame físico. Utilização de técnicas de entrevista clínica, exame físico: inspeção, palpação, percussão e ausculta. Compreensão crítica dos dados agrupados para seleção e apoio no levantamento dos problemas elaboração do diagnóstico e prescrição de enfermagem. | |
| Bibliografia Básica | |
| <p>BARROS, A.L.B.L. et al. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>CIANCIARULLO, T.I. et al. Sistema de Assistência de Enfermagem: evolução e tendências. 2ª ed. São Paulo: Ícone, 2005.</p> <p>HORTA, W.A. Processo de Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2005.</p> <p>SMELTZER, S. C. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> | |

| | |
|--|----------------------------|
| Disciplina: Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva | |
| Carga Horária Total: 80 h/a | C/H prática: |
| | C/H teórica: 80 h/a |
| Objetivos Específicos: | |
| <ul style="list-style-type: none">• Conhecer a estrutura física e equipamentos utilizados em UTI.• Atender as necessidades biopsicossociais do paciente crítico.• Reconhecer as principais complicações do paciente crítico.• Fundamentar cientificamente a assistência prestada ao paciente.• Realizar sistematização da assistência da enfermagem.• Exercer princípios éticos cristãos no exercício profissional.• Respeitar a equipe multiprofissional que atua na instituição hospitalar e na UTI.• Promover visão crítica-reflexiva do enfermeiro no contexto de trabalho. | |
| Ementa: | |
| Estrutura organizacional da Unidade de Terapia Intensiva – UTI, papel do enfermeiro, funções e competências. Planejamento da unidade. Funções do técnico e auxiliar na UTI. Drogas utilizadas em terapia intensiva. Processo de enfermagem – Sistematização da assistência ao paciente crítico em ventilação mecânica, choque, politraumatizado, diálise, conceitos de gasometria, acidose e alcalose metabólica e respiratória. | |
| Bibliografia Básica | |
| HUDAK, C. & GALLO, B. Cuidados Intensivos de Enfermagem – Uma Abordagem Holística . 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. SMELTZER, S.C. Brunner & Suddarth. Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgica . 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. | |

| | |
|--|----------------------------|
| Disciplina: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente | |
| Carga Horária Total: 120 h/a | C/H prática: 40 h/a |
| | C/H teórica: 80 h/a |
| Objetivos Específicos: | |
| <ul style="list-style-type: none">• Identificar os princípios específicos, que são as bases das atividades de enfermagem na assistência as crianças e no adolescente;• Desenvolver habilidades no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças;• Desenvolver o senso de observação quanto às necessidades individuais dos pacientes pediátricos e adolescentes;• Habilitar tecnicamente os acadêmicos na execução dos procedimentos pediátricos;• Reconhecer os aspectos assistenciais e psicológicos da criança e do adolescente hospitalizado;• Desenvolver modelos de assistência que visem preservar a qualidade da vida humana, com ênfase na criança e no adolescente;• Instrumentalizar o acadêmico para o desenvolvimento de ações de prevenção, proteção, promoção e reabilitação da saúde da criança e do adolescente, tanto a nível individual como coletivo.• Noções de Imunização. | |
| Ementa: | |
| Crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente no aspecto epidemiológico nacional e regional no processo saúde doença. Fundamentação teórica e assistência de enfermagem às crianças portadoras de doenças comuns na infância. Ações de Puericultura na enfermagem pediátrica. Necessidades bio-psico-social da criança e do adolescente. Segurança do paciente em unidade pediátrica. Admissão da criança no hospital. Exame físico e relacionamento com as patologias específicas. Assistência e ações de enfermagem na vigilância da criança e do adolescente, incluindo os períodos pré, trans e pós-operatório em pediatria. | |
| Bibliografia Básica | |
| MARCONDES, E. Pediatria básica . 8ª ed. São Paulo: Sarvier, 1999. SCHMITZ, E. . R. e cols. A enfermagem em pediatria e puericultura . São Paulo: Atheneu, 2005. SIGAUD, C. H. et al. Enfermagem Pediátrica: o cuidado de enfermagem à criança e ao adolescente . São Paulo: EPU, 2005. WONG, D.L. Wong & Whaley: Enfermagem Pediátrica . 5ª ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 1999. | |

| | |
|---|----------------------------|
| Disciplina: Gestão de Serviços de Saúde em Enfermagem | |
| Carga Horária Total: 80 h/a | C/H prática: |
| | C/H teórica: 80 h/a |
| Objetivos Específicos: | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos acadêmicos conhecimentos em relação à administração e sua aplicabilidade; • Conhecer a importância das funções e instrumentos administrativos para o serviço de enfermagem; • Identificar a inserção dos serviços de enfermagem na instituição e desta no sistema de saúde; • Instrumentalizar o acadêmico para administrar a assistência de enfermagem e participar na gerência dos serviços de saúde; • Conhecer e analisar os componentes da política de recursos humanos e planejamento em saúde; • Entender a estrutura organizacional dos serviços de saúde; • Estabelecer o papel do líder na supervisão, nas relações motivacionais da equipe de enfermagem nos serviços de saúde; • Caracterizar a clientela e os recursos necessários para a prestação da assistência de enfermagem; • Elaborar instrumentos de organização do serviço de saúde através dos procedimentos operacionais como manuais, rotinas, procedimentos, regimento e regulamento e escalas de pessoal. | |
| Ementa: | |
| <p>Teoria e funções da administração em enfermagem: conceitos de estrutura e organização. Modelos organizacionais das instituições de saúde públicas e privadas. Modelos organizacionais de enfermagem. Bases filosóficas-políticas de um serviço de enfermagem, finalidades e objetivos. Processo decisório e liderança em nível de chefia de unidade de supervisão e diretoria de serviço de enfermagem. Qualidade em saúde. Política assistencial, de pessoal e de material dos órgãos de enfermagem e sua relação com a política assistencial das instituições de saúde. Recursos necessários para a administração dos serviços de enfermagem: Recursos humanos, materiais, financeiros e ambientais. Gerência dos recursos requeridos: dimensionamento das necessidades do pessoal, recrutamento, seleção, distribuição, supervisão, liderança, motivação, avaliação de desempenho e educação continuada.</p> | |
| Bibliografia Básica | |
| <p>ELLIS, J.R.; HARTLEY, C. L. Enfermagem contemporânea. 5. ed., Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>KURCGANT, P. et al. Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> | |

| | |
|---|----------------------------|
| Disciplina: Assistência de Enfermagem em Obstetrícia e Neonatal | |
| Carga Horária Total: 80 h/a | C/H prática: |
| | C/H teórica: 80 h/a |
| Objetivos Específicos: | |
| <ul style="list-style-type: none">• Estimular e propiciar oportunidades que favoreçam a integração com a equipe multidisciplinar.• Prestar assistência integral à saúde da mãe e do recém-nascido, desenvolvendo ações que visem à promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde.• Desenvolver habilidades para a educação em saúde a mulher, acompanhante, grupo familiar, visando seu preparo e adaptação ao aleitamento materno.• Demonstrar comportamento compatível com a ética profissional, nas atividades programadas.• Instituir sistematização da assistência de enfermagem e visita domiciliar, para planejar a assistência de enfermagem a gestante, parturiente, puerpério, recém-nascido normal e patológico.• Ter visão crítica reflexiva do enfermeiro no contexto de trabalho. | |
| Ementa: | |
| Estudar os fenômenos da reprodução na mulher. Prestar cuidados globais no ciclo gravídico-puerperal, ditando as regras de sua assistência em circunstâncias normais ou anômalas. Prestar cuidados globais ao recém-nascido. Acompanhar desde a concepção até o final do puerpério e do período neonatal. | |
| Bibliografia Básica | |
| ZIEGEL, E. E. Enfermagem obstétrica . 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. WONG, D.L. Whaley e Wong: Enfermagem pediátrica, elementos essenciais a intervenção efetiva . 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 1999. | |

| | |
|--|-----------------------------|
| Disciplina: Estágio Supervisionado em Enfermagem em Saúde Pública | |
| Carga Horária Total: 400 h/a | C/H prática: 400 h/a |
| | C/H teórica: |
| Objetivos Específicos: | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a Política de Saúde (SUS) vigente no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações como norteadores da assistência à saúde; • Reconhecer a saúde como direito e como resultado de fatores bio-psico-sociais; • Atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, entendendo as particularidades nos níveis de complexidade do sistema de saúde; • Realizar consulta de enfermagem aos clientes nos diferentes ciclos de vida; • Utilizar metodologia científica na assistência de enfermagem; • Gerenciar o serviço de enfermagem e o serviço de atenção à saúde nas unidades de atenção primária e secundária; • Planejar e executar visita domiciliar; • Planejar ações de saúde em nível individual e coletivo atuando inter e multidisciplinar; • Elaborar protocolos de atenção à saúde; • Controlar bens materiais e bens de consumo; • Liderar a equipe de enfermagem; • Realizar avaliação dos serviços de saúde e do serviço de enfermagem; • Planejar e executar educação em saúde e educação permanente em saúde; • Participar do controle social através da participação nos conselhos locais e conferências de saúde. | |
| Ementa: | |
| <p>Conceituar Saúde Pública e Saúde Coletiva definindo o papel do enfermeiro. Compreender a evolução histórica da organização da sociedade e as políticas de saúde no Brasil, enfocando os princípios e diretrizes do SUS. Reconhecer a saúde como direito e planejar ações preventivas prioritariamente, atuando também na recuperação da saúde. Desenvolver raciocínio crítico e científico na avaliação das condições de saúde da coletividade, servindo como base para o planejamento de ações em saúde, atuando com rigor técnico, científico, ético e legal.</p> | |
| Bibliografia Básica | |
| <p>ANDRADE, S. M.; MORAES, D. A.; CORDONI JÚNIOR, L. (Org). Bases da saúde coletiva. Londrina: Ed. Uel, 2001.</p> <p>KAWAMOTO, E. E; SANTOS, H.C.M; MATTOS, M.T. Enfermagem Comunitária. São Paulo: EPU, 2004.</p> <p>ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia e Saúde. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999.</p> | |
| Local: | Data: |
| Paranavaí | 06 de dezembro de 2007 |

Coordenador (a) do Curso
(Assinatura e Carimbo)